

**CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE AS QUEIMADAS DO NÚCLEO
DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**
“NÃO MATE O VERDE – EVITE QUEIMADAS”

Maria das Graças Ferreira Reis*

Na época do descobrimento do Brasil, o povo indígena vivia em relativa harmonia com as florestas, exercendo baixa pressão sobre o meio ambiente. Com o crescimento da população, houve necessidade de se utilizarem extensas áreas para a produção de alimentos e produtos madeireiros para a sua sobrevivência, utilizando-se tecnologia avançada, de preferência, de baixo custo, sem qualquer preocupação com os efeitos negativos sobre o meio ambiente. Dentre essas técnicas operacionais de baixo custo, destaca-se o uso intensivo do fogo na limpeza de áreas para plantio ou na limpeza de áreas de pastagem.

A degradação contínua de nossas florestas, áreas agrícolas e pastagens, em razão do seu manejo indevido, bem como outras agressões ao meio ambiente na área urbana, afetando a qualidade de vida das pessoas de forma direta e indireta, começou a preocupar alguns segmentos da sociedade, surgindo, então, uma série de ações para conscientizar a população sobre a importância de se preservar e usar racionalmente os seus recursos.

Ações de grande importância na conscientização ambiental da comunidade de um modo geral envolveu a instituição do "Dia da árvore", comemorado no início da primavera (21 de setembro), e do "Dia do Meio Ambiente", comemorado no dia 5 de junho, quando várias atividades são desenvolvidas envolvendo escolares, ou quaisquer outros membros da comunidade. Com a crescente preocupação sobre as questões ambientais, foi instituída, em 1965, a Semana Florestal em todo o País, por decreto federal, em que considerava obrigatória a comemoração da mesma nas escolas e estabelecimentos públicos "através de programas objetivos ressaltando o valor das florestas, face aos seus produtos e utilidades, bem como sobre a forma correta de conduzi-las e perpetuá-las". Atualmente, os debates sobre questões ambientais têm recebido destaque diariamente em todos os segmentos da sociedade e, dada a sua importância, recebeu destaque nas leis a nível federal, estadual e municipal.

Com o objetivo de acompanhar o aumento na demanda de atividades de conscientização relativas às questões ambientais, a Universidade Federal de Viçosa, através do Departamento de Engenharia Florestal, criou o Núcleo de Educação Ambiental (NEA), no dia 17 de setembro de 1993, com o objetivo de "congregar esforços para a melhoria da qualidade de vida do homem no campo e na cidade, por meio do desenvolvimento de trabalhos de conscientização ambiental".

A educação ambiental envolve a transferência de conceitos para o ser humano, pertencente a diferentes segmentos da sociedade, de forma a habilitá-lo a participar do processo de uso racional dos recursos ambientais, mantendo elevada qualidade de vida em seu meio. Em razão do grande número de pessoas a serem atingidas no processo de

* Engenheiro da Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL

conscientização ambiental, considerou-se atividade prioritária do NEA/UFV o treinamento de monitores em educação ambiental, que exerceriam em função de agentes multiplicadores do Núcleo. Durante os primeiros 18 meses de atuação do Núcleo já foram treinados aproximadamente 100 monitores, que se constituem em estudantes universitários da área de ciências agrárias e biológicas. A função do monitor em educação ambiental é de elevada relevância uma vez que ele se constitui no representante do Núcleo em contato direto com o público. A transferência de informações técnicas principalmente ao nível de estudantes de 1º e 2º graus requer habilidades especiais. Por essa razão, além de serem transmitidas informações sobre as questões ambientais de maior relevância durante o treinamento, o programa do curso envolve aulas sobre comunicação com o público alvo e metodologia de ciências.

Como parte das atividades práticas, os estudantes em treinamento preparam materiais didáticos que posteriormente são utilizados pelo Núcleo. São elaborados roteiros de palestras para escolares de diferentes níveis bem como materiais didáticos na forma de jogos e exercícios multidisciplinares. "As Queimadas" se constitui no principal tema sendo trabalhado pelo NEA. Esses materiais estão sendo utilizados durante a "Campanha de Conscientização sobre as Queimadas".

A grande ocorrência de incêndios devido à negligência ou ação criminosa do homem norteou o tema básico para a implantação dos trabalhos de conscientização do NEA/UFV. A Campanha de Conscientização sobre as Queimadas'94, iniciou-se no dia 19 de maio e encerrou-se no dia 24 de setembro de 1994. Essa campanha foi delineada com base nos princípios que nortearam a criação do Núcleo de Educação Ambiental: (a) em primeiro lugar, considerando que as atividades de conscientização sobre as questões ambientais devem ser contínuas, a presente campanha teve a duração de quatro meses para aumentar a capacidade de fixação da mensagem principal; (b) em segundo lugar, considerando que a integração da Universidade com outros órgãos que atuam em educação ambiental é primordial para o sucesso dos trabalhos do Núcleo, foram constituídas seis equipes interdisciplinares envolvendo vários órgãos da Universidade, em seus diferentes níveis (administração, professores e estudantes) e, várias outras instituições não governamentais e governamentais a nível municipal, estadual e federal. A campanha contou com o apoio de casas comerciais e imprensa escrita e falada.

Apesar de não existir proibição quanto ao uso do fogo controlado, procurou-se conscientizar a todos para evitar o seu uso na limpeza de pastagem ou outras áreas agrícolas ou florestais. Com o uso contínuo do fogo ocorre redução na quantidade de matéria orgânica que cobre o solo e, quando iniciam as chuvas, intensifica-se o processo de erosão, devido ao aumento do escoamento superficial da água. Com o tempo, ocorre redução da fertilidade do solo reduzindo a sua capacidade produtiva. Quando o fogo não está sob controle destrói florestas, que já são bastante reduzidas em várias regiões do País, além de afetar os animais que perdem o abrigo e o alimento. E, considerando que alguns agricultores ainda devem continuar fazendo uso do fogo na limpeza de suas áreas, os mesmos recebem orientação sobre regras básicas para o seu uso evitando comprometimento de áreas de proteção ambiental de valor inestimável.

Outras causas de incêndios, tais como, jogar pontas de cigarro aceso na beira das estradas, usar fogos de artifício e balões e, atear fogo de forma premeditada foram também amplamente discutidas. Quando o fogo foge do controle do homem a fauna e a flora silvestres e até áreas de cultivo são impiedosamente atingidos, gerando prejuízos incalculáveis.

Durante a primeira etapa dessa campanha, um trabalho mais intenso foi realizado com alunos de primeiro e segundo graus que, além de possuírem maior capacidade de aprendizagem, exercem grande influência sobre os seus familiares e, em futuro próximo, estarão ocupando posição de destaque em nossa sociedade. As atividades desenvolvidas com os escolares envolveram palestras e concurso de redação sobre "As Queimadas". As palestras foram proferidas pelos monitores em educação ambiental para um total de aproximadamente 7.000 alunos do 1º e 2º Graus, do Município de Viçosa, na Zona Rural e Urbana e, do concurso de redação, participaram nove diferentes escolas.

Durante a campanha realizada em 1994 foram distribuídas 8000 cartilhas sobre o tema para escolares, agricultores e delegacias de ensino. O NEA participou, também, de sete exposições agropecuárias na Zona da Mata e, da Semana do Fazendeiro promovida pela UFV, que congrega agricultores de vários estados, com a exibição de filmes, exposição de faixas e cartazes e distribuição de cartas ao agricultor orientando sobre o uso das queimadas e seus efeitos sobre o meio ambiente. A imprensa escrita e falada deu grande apoio ao evento divulgando mensagens e promovendo vários debates sobre o tema, o que permitiu atingir milhares de pessoas em todo o Estado de Minas Gerais.

Para o ano de 1995 está previsto a ampliação da área de abrangência da campanha, em que serão realizadas atividades específicas com escolares e demais segmentos da comunidade urbana e rural. A atividade com escolares será constituída de palestras e distribuição de material pedagógico, tais como, o jogo da queimada e palavras cruzadas, especialmente elaborado para atender as escolas de primeiro grau. Para atingir os agricultores diretamente, o trabalho será realizado em conjunto com órgãos de extensão já existentes na região, sendo que será dada ênfase especial às atividades que atingem grande massa de agricultores tais como exposições agropecuárias e programas de rádio específicos.

Temos certeza que o esforço de todos aqueles que estão contribuindo para o desenvolvimento das diferentes atividades realizadas durante essa campanha será compensado pela redução do número de focos de incêndio causados pelo homem de forma criminosa e que o agricultor, sabendo dos efeitos negativos do uso indiscriminado do fogo como técnica de limpeza, irá procurar substituí-la, o que lhe trará grandes benefícios no futuro.